

notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro



Abril 12

n.º 45



CONSULTA DE PSIQUIATRIA COM NOVAS INSTALAÇÕES PÁG. 3



Sumário

Aconteceu.....	3
» Consulta de Psiquiatria com novas instalações	
» Exposição da Direção de Faróis	
» Dar Sangue é Ser Humano!	
Serviço em destaque.....	4
» Serviço de Gestão Hoteleira	
Outro Saber.....	6
» José Carlos Gomes - Carpinteiro e Atleta	
Agradecimentos.....	8

O ano de 2012 é marcado pela implementação de medidas de ajustamento financeiro decorrentes do programa de assistência económica e financeira a Portugal, com impacto em todas as áreas de atuação do Estado, onde se inclui naturalmente a Saúde.

Desta forma, para o ano de 2012 foi exigida uma redução de custos na ordem dos 11% face ao ano anterior, garantindo a manutenção das prestações de cuidados de saúde, o seu acesso e qualidade.

O Decreto-lei n.º 32/2012, de 13 de Fevereiro, vem introduzir um conjunto de regras que visam a necessidade de garantir um efetivo e rigoroso controlo de execução orçamental, no intuito de cumprir as metas orçamentais do programa de assistência económica e financeira. Esta legislação visa a introdução das regras de cabimentação e compromisso orçamentais, com o objectivo de cumprimento dos orçamentos definidos e aprovados, evitando desvios entre o realizado e o previsto. Este mesmo diploma pretende, igualmente, estabelecer regras quanto aos pagamentos em atraso, no pressuposto de garantia dos pagamentos a fornecedores num prazo de 90 dias.

A Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, definindo que não poderão ser assumidos encargos financeiros com despesa que não esteja cabimentada e coberta por fundos disponíveis. Entende-se por fundos disponíveis verbas disponíveis de curto prazo provenientes da produção realizada.

Desta forma, assume particular importância o cumprimento escrupuloso do orçamento definido e do plano de produção estabelecido, já que este compromete aquele. Assim, é fundamental o compromisso de todos os colaboradores deste Centro Hospitalar para o atingimento destes objectivos, com o qual sabemos poder contar.

Presidente do Conselho de Administração
Eng.ª Izabel Pinto Monteiro

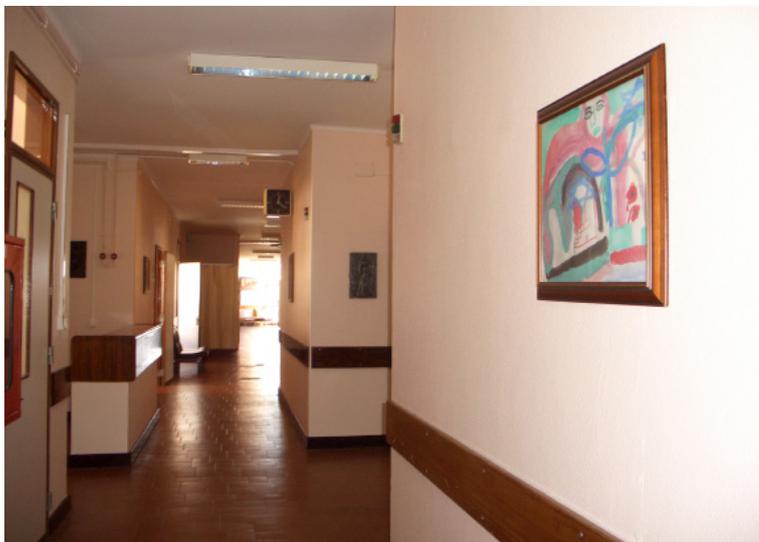
Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-355 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Conceção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** A Triunfadora; **Tiragem:** 250 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.



CONSULTA DE PSIQUIATRIA COM NOVAS INSTALAÇÕES



A Consulta de Psiquiatria do CHBM dispõe de novas instalações, desde o passado mês de fevereiro, situadas no piso 2 do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, junto ao internamento desta especialidade.

Neste espaço foram feitas obras de beneficiação, permitindo assim melhorar as condições de trabalho para os profissionais de saúde e de atendimento para os utentes. Esta mudança permite, ainda, centralizar no mesmo piso o internamento e as consultas externas do Serviço de Psiquiatria.

As novas instalações dispõem de 6 gabinetes de consulta de psiquiatria, 3 gabinetes de consulta de psicologia, gabinete de terapia ocupacional, sala de atividades, gabinete de enfermagem, sala de soroterapia, entre outros espaços.

EXPOSIÇÃO DA DIREÇÃO DE FARÓIS

O CHBM realizou, no passado mês de março, uma exposição da Direção dos Faróis (Marinha), composta por roll ups, fotografias de vários faróis e material diverso, nomeadamente lâmpadas, candeeiros a petróleo e lanternas.

A Direção de Faróis é o órgão da Direção-Geral da Autoridade Marítima res-

ponsável pela direção técnica de todo o assinalamento e posicionamento marítimo nacional.

É também responsável, em coordenação com as capitánias, pela manutenção, monitorização, controlo e operação de um universo de 53 faróis, 320 farolins, 170 boias, 14 sinais sonoros e 4 estações da rede DGPS (Differential Global Positioning System) nacional: Cabo Carvoeiro, Sagres,

Porto Santo e Horta.



DAR SANGUE É SER HUMANO!

O CHBM associou-se este ano às comemorações do Dia Nacional do Dador de Sangue, que se comemora a 27 de Março, através da realização de uma exposição organizada pelo Serviço de Imunohemoterapia.

O sangue existente nos hospitais depende diariamente de todos os que decidem dar sangue, de forma benévola e regular. Pode dar sangue quem tiver bom estado de saúde, hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior

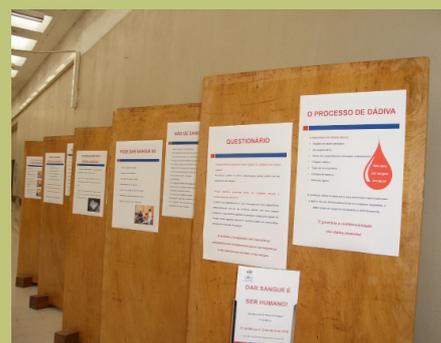
a 50 quilos, idade entre os 18 e os 65 anos e não tiver feito nenhuma vacina no último mês. Os homens podem dar sangue de 3 em 3 meses e as mulheres de 4 em 4 meses.

Pode fazer a sua dádiva de sangue no Serviço de Imunohemoterapia, localizado no Piso 1 do HNSR, nos dias úteis entre as 9h00 e as 12h00 e no 2º e 4º sábado de cada mês, entre as 9h00 e as 12h00.

O ano passado, 2 763 dadores realizaram a sua dádiva no CHBM. Destes

294 foram dadores pela primeira vez.

Dar sangue é dar vida. Dê sangue!



SERVIÇO DE GESTÃO HOTELEIRA

MISSÃO

Contribuir para atenuar o impacto da hospitalização, proporcionando aos utentes um ambiente agradável, limpo e seguro, alimentação adequada ao seu estado de saúde, assim como proporcionar aos profissionais condições favoráveis ao desenvolvimento da sua atividade.

QUEM SOMOS

Responsável – Sandra de Olim

- 1 Encarregado Geral Operacional
- 4 Encarregados Operacionais (HNSR e HM)
- 1 Assistente Operacional responsável pela Rouparia (HNSR)
- 7 Assistentes Operacionais com funções de costura (HNSR e HM), uma das quais é responsável por esta área no HNSR
- 7 Assistentes Operacionais com funções de operadores de Central Telefónica
- 2 Nutricionistas
- 5 Dietistas
- 1 Assistente Operacional Serviço de Nutrição e Dietética
- 1 Assistente Administrativo
- Cerca de 360 Assistentes Operacionais, distribuídos pelas Unidades/Serviços de ação médica e de apoio à ação médica
- Cerca de 120 colaboradores de empresas em prestação de serviços nas áreas de alimentação, higiene e limpeza, tratamento de resíduos, segurança e jardinagem

O QUE FAZEMOS

Cabe ao Serviço de Gestão Hoteleira (SGH) assegurar o planeamento, a organização, a direção e o controlo das atividades afetas aos sectores de alimentação, tratamento de roupa, central



telefónica, higiene e limpeza das instalações, gestão de resíduos, segurança e zonas verdes.

Com exceção dos Serviços Gerais, da Central Telefónica e da Costura, em todas as outras áreas existem prestadores externos a assegurar o cumprimento da missão, cabendo ao SGH desenvolver e manter mecanismos eficazes de controlo do cumprimento dos contratos estabelecidos e confirmar a efetiva prestação dos serviços nos termos contratuais. São realizadas reuniões periódicas com os responsáveis de cada uma das áreas e com os representantes dos prestadores de serviços, no sentido de encontrar oportunidades de melhoria do ambiente hospitalar.

O **Serviço de Nutrição e Dietética** (SND) garante a qualidade na alimentação fornecida a utentes e profissionais do CHBM, designadamente através de auditorias efetuadas junto dos prestadores de serviço que têm concessão das cozinhas, refeitórios e cafetarias, assegurando a confeção e distribuição de alimentação nas melhores condições.

É decisiva a intervenção dos prestadores de cuidados na geração de despesa nesta área, designadamente através da informação atempada acerca das altas dos doentes internados e do tipo de dieta aconselhado, dado o estado de saúde. No ano de 2011 a despesa com alimentação foi de cerca de 1.375.300,00€.

Refeições a doentes	Média diária
Almoços e jantares (n.º)	532
Pequenos-almoços, lanches e ceias (n.º)	737
Refeições a pessoal	Média diária
Almoços (n.º)	170,0
Jantares (n.º)	20,0

A **lavagem e tratamento da roupa hospitalar** e dos fardamentos do pessoal do CHBM realiza-se no exterior, numa lavandaria especializada, sendo a distribuição pelas rouparias das Unidades/Serviços hospitalares assegurada



pela empresa que faz o tratamento no HNSR e por assistentes operacionais (AO) no HM. Também nesta área, a utilização racional da roupa, quer de enfermaria quer de uso pessoal, influi diretamente nos encargos que o CHBM tem de suportar.

A **costura e confeção** de alguma roupa de utilização hospitalar, assim como a confeção de algum fardamento, são tarefas das AO (costureiras) da Rouparia.

A despesa na área de tratamento de roupa, no ano de 2011, foi de cerca de 651.600,00€. Embora registando variação ao longo da semana, a média de roupa tratada, diariamente, é a seguinte:

Roupa	Média diária
Roupa de enfermaria (kg)	1600
Fardamentos (kg)	115
Confeção / reparação (n.º peças)	100

As funções de **higiene, limpeza e desinfeção** das instalações são asseguradas por uma empresa especializada externa ao CHBM, de acordo com planeamento previsto em caderno de encargos.



A atividade é acompanhada de perto por uma encarregada operacional, contando o SGH com a colaboração estreita da Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar, designadamente nas acções de verificação de conformidade da atuação da empresa.

O CHBM despendeu cerca de 1.080.000,00 € com esta prestação de serviços. Em média, diariamente encontram-se ao serviço cerca de 50 colaboradores da empresa, responsáveis por manter a higiene e limpeza das instalações.

Higiene e Limpeza	Média diária
Limpeza (n.º horas)	338

As tarefas de recolha, transporte e encaminhamento para destino final dos **resíduos hospitalares** produzidos no CHBM são asseguradas por uma empresa externa e reguladas em caderno de encargos, em cumprimento estrito da legislação em vigor. Cabe aos colaboradores do CHBM triar os resíduos produzidos, de acordo com o legalmente preconizado e amplamente difundido.

O custo total associado ao tratamento de resíduos produzidos em 2011 no CHBM foi de cerca de 880.000,00€, variando o custo unitário de acordo com a perigosidade dos resíduos. São produzidos diariamente, em média:

Tipo de Resíduos	Média diária
Grupo I e II (resíduos urbanos ou equiparados) (Kg)	628,8
Grupo III (resíduos perigosos de risco biológico) (kg)	674,6
Grupo IV (resíduos perigosos de risco específico) (kg)	50,8
Lâmpadas (kg)	0,7
Resíduos líquidos de risco biológico (l)	38,3
Total Solventes Não halogenados (l)	43,5
Resíduos Recicláveis	Média diária
Papel e Cartão (kg)	131,3
Embalagens de vidro (kg)	42,7
Plástico (kg)	4,7

O serviço de atendimento e encaminhamento de chamadas do CHBM é assegurado por 7 AO (telefonistas) 24 horas por dia, na **Central Telefónica**.

É também esta equipa que assegura a comunicação interna para bips e profissionais em prevenção, assim como a vigilância dos alarmes, designadamente de gases medicinais, de incêndio e das pulseiras eletrónicas de recém-nascidos e crianças.

A manutenção das **áreas ajardinadas** no CHBM é assegurada por uma empresa externa, durante 8 horas diárias.

A **vigilância das instalações** conta com um elemento 24 horas no Serviço de Urgência Geral, um elemento em tempo parcial no Serviço de Urgência Básica, um elemento no Serviço de Psiquiatria, além do elemento responsável pela ronda diurna das instalações e do apoio diário da Polícia de Segurança Pública, com um encargo anual estimado para 2012 de cerca de 340.000,00€.

Os **Serviços Gerais** estão dependentes hierarquicamente do SGH, embora funcionalmente os AO dependam dos responsáveis pelos Serviços/Unidades onde desempenham funções (tema a desenvolver em próximo número do Boletim Informativo).

Os AO são um pilar na organização do CHBM, contribuindo de forma decisiva para a prossecução da nossa missão. Garantem os cuidados básicos de apoio aos profissionais dos diversos Serviços/Unidades, designadamente na reposição e preparação de material nas áreas de trabalho, na arrumação e manutenção das condições de higiene, assim como o apoio na prestação de cuidados de higiene e conforto aos utentes, na alimentação, no transporte para a realização de exames, entre outros.

Sendo o campo de ação do SGH transversal a todas as áreas do CHBM, é essencial o contributo de todos os colaboradores na utilização racional dos recursos disponíveis, designadamente no que concerne à manutenção da limpeza, à utilização racional de roupa, à correta triagem de resíduos hospitalares, no sentido de se evitar o acréscimo de despesa e garantir uma utilização eficiente dos meios que temos à nossa disposição.

Responsável pelo Serviço de Gestão Hoteleira
Sandra de Olim, Administradora Hospitalar



JOSÉ CARLOS GOMES - CARPINTEIRO E ATLETA



Pratica atletismo há 4 anos. Porque iniciou esta atividade?

Durante 15 anos joguei futebol. Mais tarde lesionei-me num joelho e fui operado pelo Dr. Jorge Martins, que me aconselhou a deixar futebol.

Passados 6 meses deixei de fumar, graças ao apoio médico do Dr. Carlos Alves e, então, engordei 12 quilos. Comecei a sentir-me pesado e foi aí que surgiu a ideia de praticar atletismo. Hoje já me sinto muito mais leve.

Sei que um colega seu de profissão o incentivou para praticar este desporto. Fale-nos um pouco disso...

Como colega, amigo, companheiro e grande atleta, o António Bentes foi-me dando algumas dicas e puxando por mim. Os primeiros treinos foram horríveis, não fazia mais do que 20 minutos, mas chegava a casa como se tivesse feito 100 quilómetros.

Hoje tudo o que sei, o que alcancei, com força, sacrifício, dedicação, posso agradecer a este grande atleta. Gostaria de chegar à idade dele e ter a mesma força de pernas e pulmão como ele. Obrigado Amigo!

O atletismo é um desporto muito exigente. Quantas vezes treina por semana?

Sim, é um desporto muito exigente, pois tem que se trabalhar árduo todos os dias para se alcançar alguns objectivos. Treino, em média, 1 hora de 2ª a 6ª feira e descanso ao sábado. Quando não tenho provas ao Domingo vou treinar 1h30m até à Mata da Machada.

Participa em provas?

Sim com todo o gosto, porque me sinto bem e pelo convívio. Apesar de ainda não ser um atleta de pódio, tento sempre estar presente e dar o meu melhor.

Pertenço ao escalão de Veteranos 3 e faço provas de meio fundo (10, 13 e 15 quilómetros). Fiz uma vez uma prova de fundo (21 quilómetros), a meia maratona na Moita, com tempo de 1h50m. Tenho como objetivo fazer a prova da Ponte 25 de Abril este ano ou no próximo, com o tempo de 1h30m ou 1h40m.

Já conquistou algum prémio?

Sim, alguns monetários em Odemira com o 9º lugar do escalão e outros de participação. Mas como já referi ainda não sou atleta de pódio, mas penso um dia lá chegar.

Para além de correr, está também nas danças medievais há 2 anos. Como surgiu o gosto pela dança?

Este é mais um hobby que pratico e admiro.



Em 2008 fui convidado para assistir a um desfile, que despertou a minha atenção para as roupas antigas e as danças tão calmas. No ano seguinte

fui convidado para desfilar na feira quinhentista do Barreiro trajado a rigor.

Nessa altura, dirigi-me ao Sr. Vítor Cabral (Coordenador e Professor das danças medievais de Alhos Vedros) e disse-lhe que queria aprender estas danças. Logo a seguir surgiu a possibilidade de fazer um workshop, no qual participei. Gostei e até hoje nunca mais larguei!

Quanto tempo dedica a esta actividade?

Apenas 2 horas por semana, às 5 feiras.

Dança em casamentos e festas temáticas. Qual a festa que mais o marcou?

Sim, estive na Feira Medieval de Óbidos e a de Castro Marim, nos 50 anos de comemoração da Escola do Álvaro Velho, na Feira de Carros Antigos na Quinta da Alegria, etc. A feira que mais marcou foi a de Castro Marim. Foram 3 dias seguidos a dançar no castelo, com o piso bastante irregular.

Como consegue conciliar o atletismo com as danças?

É preciso força de vontade e dedicação. Se tenho danças num fim de semana, não vou fazer as provas de atletismo, mas não deixo de levar o fato de treino e fazer os meus treinos matinais!



PERFIL

José Carlos Gonçalves Gomes, de 46 anos, tem o 12º ano de escolaridade, concluído na Escola Secundária de Santo André, Barreiro.

Começou a trabalhar muito cedo na área da construção civil, depois em serralharia civil, a seguir como aprendiz em mecânica e mais tarde como carpinteiro. Entretanto, emigrou para a Alemanha, onde trabalhou durante 2 anos como pizzeiro. De regresso a Portugal, esteve 14 anos ligado ao ramo automóvel, como técnico profissional de imersões de costura. É carpinteiro nesta Instituição desde 2004.



Traduzimos a linguagem da vida em medicamentos vitais

Na Amgen, acreditamos que as respostas aos desafios colocados pelos medicamentos estão escritas na linguagem do nosso ADN. Como pioneiros em biotecnologia, utilizamos o nosso profundo conhecimento dessa linguagem para criar medicamentos vitais que vão ao encontro das necessidades dos doentes, no combate às doenças graves, melhorando de forma decisiva as suas vidas.

Para mais informações sobre a Amgen, visite www.amgen.pt ou contacte a Amgen Biofarmacêutica Lda., Edifício D^o Maria I (Q60), Piso 2 A, Quinta da Fonte – 2770-229 Paço d'Arcos, Lisboa, Portugal.

AMGEN[®]

Pioneering science delivers vital medicines[™]



agradecimentos

ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO DE PEDIATRIA

Vimos por este meio agradecer a intervenção da equipa de Diabetes Pediátrica do CHBM no Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, no passado dia 31 de janeiro de 2012. Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer à Administração pela intervenção ativa que tem junto das escolas e pela disponibilidade demonstrada. (...) De seguida, gostaríamos de dar os parabéns às senhoras Enfermeiras Mara Abrantes e Raquel Costa pelo profissionalismo demonstrado e pela forma como abordaram a temática da Diabetes e nos deram a conhecer o dia a dia de um aluno com diabetes.

(...) Percebemos que podemos fazer a diferença, ajudando os nossos alunos e respetivas famílias a terem uma vida melhor, com mais qualidade. (...) Nesse dia crescemos enquanto profissionais, mas essencialmente como pessoas.

Pel' A Diretora do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, Feliciano Viera – 8/02/2012

UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Porque acreditamos na boa vontade das pessoas dedicadas aos que sofrem, sem nada quererem, mas que tudo dão; porque vimos o carinho e dedicação como desenvolvem um trabalho árduo, que os familiares dos doentes não estão preparados para desempenhar; porque sentimos o dever de reconhecer esse mérito, tão bem evidenciado; deixamos estas poucas palavras para agradecer tudo o que fizeram limitados pela contenção financeira que a presente crise a todos limita e tanto atinge o Serviço Nacional de Saúde.

À Unidade de Cuidados Paliativos, apenas poderemos dizer que tenham coragem para continuar com a mesma sensibilidade, com aquela invulgar dignidade, com o enorme carinho com que acolhem quer os doentes em fase terminal, quer os seus familiares devastados pelo desgosto de mais nada lhes restar para fazer. A todos, muito obrigado.

António Moisés e José Inácio – 5/03/2012

SERVIÇO DE CIRURGIA

Entre os dias 13 e 19 março estive internado nesse hospital onde fui submetido a uma intervenção cirúrgica (...). Durante este período estive no Serviço de Cirurgia (...) onde fui seguido pelo Dr. Janeiro Neves e Dra. Cláudia Galvão, que já acerca de um ano seguiam o meu caso. Todos nós deveríamos demonstrar o nosso reconhecimento pelos bons serviços prestados e não apenas criticá-los quando algo corre mal.

Por isso, através desta mensagem venho em meu nome e da minha família agradecer a todos os profissionais que me acompanharam neste período: Dra. Cláudia Galvão, Dr. Janeiro Neves, enfermeiros e auxiliares, foram todos de um profissionalismo e humanidade excelentes. Muito obrigado a todos!

Jorge Ribeiro – 20/03/2012

SABIA QUE...

- Demos as boas-vindas a:** Dra. Sofia Silva
- Internos Ano Comum**
- Dra. Adélia Ramazanova
 - Dra. Alexandra Gaspar
 - Dra. Ana Filipa Prata
 - Dra. Ana Filipa Carvalho
 - Dra. Ana Filipa Caldeira
 - Dra. Ana Patrícia Pinto
 - Dra. Ana Rita Mendes
 - Dra. Anabela Aires
 - Dra. Antonina Chorna
 - Dr. António Pereira
 - Dr. António Vieira
 - Dra. Catarina Cotta
 - Dra. Diana Durães
 - Dra. Ekaterina Ivanova
 - Dr. Francisco Gouveia
 - Dr. Francisco Coelho
 - Dr. Hugo Neves
 - Dra. Inês Coutinho
 - Dra. Inês Mafra
 - Dra. Isabel Pereira
 - Dra. Joana Costa
 - Dra. Joana Rodrigues
 - Dra. Joana Luís
 - Dr. João Martins
 - Dr. João Rato
 - Dra. Kateryna Saban
 - Dra. Laura Reis
 - Dra. Luciana Henriques
 - Dr. Manuel Pinto
 - Dra. Margarida Rafael
 - Dra. Mariana Melo
 - Dra. Marina Escobar
 - Dr. Miguel Labareda
 - Dra. Mónica Pedro
 - Dra. Nataliia Demydenko
 - Dr. Nuno Mendonça
 - Dr. Oksana Porovska
 - Dra. Rita Sousa
- Cessaram funções:**
- Internos Ano Comum**
- Dra. Alicia Prades
 - Dra. Ana Cláudia Hortelão
 - Dra. Ana Belo
 - Dra. Ana Duarte
 - Dr. André Gomes
 - Dra. Cláudia Pires
 - Dra. Cláudia Lourenço
 - Dr. Frederico Espírito Santo
 - Dr. Jaime Babulal
 - Dra. Joana Malta
 - Dr. João Santos
 - Dr. João Pinto
 - Dr. João Nunes
 - Dr. Jorge Pimenta
 - Dr. Khalil Alnajjar
 - Dra. Laura Marreiros
 - Dra. Lúcia Nascimento
 - Dr. Mihail Goric
 - Dra. Oxana Secara
 - Dr. Pedro Epifânio
 - Dr. Ricardo Antunes
 - Dra. Sara Martins
 - Dra. Valentina Colesnic
 - Dra. Vera Dindo
- Prof.ª Ana Nicolau – Pediatria**
- Dr. José Rabaçal – Cirurgia Plástica, Montijo**
- Dr. Javier Zurbano – Ortopedia**
- Sr. Rogério Mimoso – Assist. Técnico, Consulta Externa**
- Falecimento**
- Sr. João Fradinho – Assist. Operacional, SIE**

O CENTRO HOSPITALAR AGRADECE...

... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

- Dr. António Monteny – Ortopedia
- Dr. José Pita - Medicina Interna – Montijo
- Dra. Manuela Henriques - Pediatria
- Dra. Margarida Frias – Anestesiologia
- Dr. Rodrigues Almeida - Anestesiologia

Informação referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2012.

Fonte: Serviço de Recursos Humanos